

Pais não acreditam em boicote às aulas

Os pais de alunos em escolas particulares não devem de forma alguma se preocupar com uma possível paralisação das aulas. Quem tem que se preocupar é o Governo". Essa foi a declaração dada ontem, pelo vice-presidente da Associação de Pais e Alunos das escolas do DF, Omar Abbud, que não vê argumento justificável para os diretores realizarem um boicote.

Abbud diz que não consegue entender o porque do movimento das escolas particulares. Na sua opinião os diretores só têm a perder, já que se não cumprirem o ano letivo em 180 dias previstos no calendário escolar, sofrerão punições por parte do Governo. Acrescenta, ainda, que os pais podem entrar na Justiça contra as escolas caso a paralisação se prolongue além de fevereiro, pois a maioria deles pagou a primeira parcela da mensalidade. "Nós pagamos pela prestação de serviço e queremos tê-lo. Se pagamos a primeira parcela significa que o contrato está em vigor".

Descrédito

Abbud acredita, também, que está havendo intransigência da parte dos diretores de escolas em não

querer negociar um índice maior do que o fixado pelo Governo nas comissões de encargos, que desempenharão esse trabalho. "Parece que eles têm algo a esconder. Se não tiverem devem mostrar suas dificuldades na comissão de encargos". Omar Abbud mantém ainda mais seu descrédito na paralisação, principalmente quando constatou que muitos colégios iniciarão normalmente suas aulas após a associação ter obtido ontem essa resposta, das escolas, por telefone.

Reajuste

Quanto ao reajuste fixado pelo Governo, Abbud ressalta que não sabe em que critérios foi baseado. De qualquer forma criticou o índice, "já que ele é superior ao reajuste dado em outras áreas da economia". No entanto, acha que o decreto, ainda, favorece muito as escolas, levando em conta que a margem de negociação é elástica, pois os diretores ainda podem negociar 15% com os pais e apresentar um índice para a correção de defasagem. "Nessa brincadeira uma escola pode até ter mais de 100% de reajuste".

Jornal de Brasília